



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Governo de Minas Gerais

INFORMATIVO - CEI

Belo Horizonte. Marco de 2005

*Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região
Metropolitana de Belo Horizonte*

A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

RESULTADOS DA PED/RMBH – 2000, 2003 e 2004

O Informativo PED/RMBH¹ é um produto do Centro de Estatística e Informações (CEI) da Fundação João Pinheiro (FJP), voltado para temas específicos, relacionados ao mercado de trabalho local, e pretende responder a questões que não são normalmente exploradas no “Boletim PED/RMBH”. Tópicos apresentados neste espaço poderão dar origem a investigações aprofundadas, a partir de demandas formuladas por estudiosos da área, entidades da sociedade civil, outros organismos governamentais, ou vir a integrar a estrutura do Boletim.

A participação da mulher no mercado de trabalho vem, nas últimas décadas, crescendo de forma significativa. A proporção de mulheres economicamente ativas no total de mulheres em idade apta para o trabalho constitui o principal indicador desta participação. Neste ano a Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte - PED/RMBH - completa seus 10 anos, o que nos permite avaliar a atual inserção das mulheres no mercado de trabalho local, com bastante propriedade. Nesta edição, será feita uma análise comparativa dos resultados observados **nos anos de 2000, 2003 e 2004.**

¹ A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) é um levantamento domiciliar mensal, realizado pela Fundação João Pinheiro (FJP), em convênio com os órgãos SEDESE, SINE-MG, DIEESE e SEADE, que desde 1995 divulga mensalmente informações relativas ao mercado de trabalho da região. A pesquisa é feita através de entrevistas aos moradores de dez anos ou mais de idade, em aproximadamente 2.528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

**MINAS GERAIS**
GOVERNO DO ESTADO
PLANEJAMENTO E GESTÃO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E ESPORTES
SUBSECRETARIA DE
TRABALHO E ASSISTÊNCIA
SOCIAL
Construindo um novo tempo



Departamento Intersindical de
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos



Fundação
Sistema
Estadual de
Análise de Dados
SEADE

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO

PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA NA RMBH

Considerando-se um crescimento proporcionalmente igual entre homens e mulheres na População em Idade Ativa – PIA, pôde-se perceber um ingresso mais acentuado de mulheres na População Economicamente Ativa – PEA, de 2000 a 2004. Houve um aumento de aproximadamente 23,4% no número de mulheres, sendo que para os homens este aumento foi de aproximadamente 12,1%. Observou-se, por outro lado, um ingresso maior de homens na inatividade, visto que o número de mulheres inativas manteve-se praticamente constante durante o período.

TABELA 1
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MERCADO DE TRABALHO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) – 2000/2003-2004
 (Em 1.000 pessoas)

ESPECIFICAÇÃO	2000	2003	2004
População em Idade Ativa (PIA)	3.490	3.783	3.886
Homens	1.644	1.786	1.826
Mulheres	1.846	1.997	2.060
População Economicamente Ativa (PEA)	2.014	2.285	2.359
Homens	1.112	1.224	1.244
Mulheres	902	1.061	1.115
Ocupados	1.656	1.828	1.904
Homens	933	1.015	1.034
Mulheres	723	813	870
Desempregados	358	457	455
Homens	179	209	210
Mulheres	179	248	245
População inativa	1.476	1.498	1.527
Homens	532	562	582
Mulheres	944	936	945

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Os resultados mostram que em 2000, do total de mulheres em idade ativa (PIA), ou seja, com dez anos ou mais de idade, 48,9% encontravam-se inseridas no mercado de trabalho (PEA), sejam ocupadas ou desempregadas, percentagem essa, que elevou-se para 53,1% em 2003 e para 54,1% em 2004. A taxa de participação masculina que era de 67,7% em 2000, passou para 68,5% em 2003 e 68,1% em 2004.

TABELA 2
TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO, SEGUNDO SEXO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2000/2003-2004 (%)

ESPECIFICAÇÃO	2000	2003	2004
Taxa de participação			
Total	57,7	60,4	60,7
Homens	67,7	68,5	68,1
Mulheres	48,9	53,1	54,1
Taxa de desemprego			
Total	17,8	20,0	19,3
Homens	16,1	17,1	16,8
Mulheres	19,9	23,3	21,9
Aberto.....	11,5	12,4	12,6
Homens	9,3	9,6	10,1
Mulheres	14,2	15,6	15,3
Oculto	6,3	7,5	6,7
Homens	6,8	7,4	6,7
Mulheres	5,7	7,6	6,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Observou-se um aumento na taxa anual média de desemprego total, nos anos de 2003 e 2004, em relação à 2000, sendo que, em 2004, a taxa apresentou redução em relação à 2003.

A análise do desemprego por sexo, em 2004, em relação a 2000, mostra que a taxa aumentou em 10,1% para as mulheres, e em 4,4% para os homens. Em relação a 2003 houve redução de 6,0% para as mulheres e 1,8% para os homens. Entre 2000 e 2004 verificou-se aumento de 7,8% na taxa de desemprego aberto para as mulheres e de 15,8% na taxa de desemprego oculto. Para os homens houve aumento de 8,6% na taxa de desemprego aberto e redução de 1,5% na taxa de desemprego oculto. Entre 2003 e 2004 a redução no desemprego se explica, para as mulheres, pela retração verificada tanto no desemprego oculto (13,2%) como no aberto (1,9%); para os homens se deu pelo desemprego oculto, que diminuiu 9,5%, já que o aberto aumentou em 5,2%.

Segundo os grupos de idade, constatou-se maior proporção de desempregados nas faixas de 18 a 24 anos e 25 a 39 anos nos três anos analisados, chamando atenção o aumento da participação da faixa etária de 40 a 59 anos, principalmente para as mulheres, e a redução da participação da faixa etária de 25 a 39 anos, principalmente entre os homens. Cabe destacar também o aumento da proporção dos homens desempregados de 10 a 17 anos.

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA, POR SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2000/2003-2004
(%)

GRUPO DE IDADE	2000		2003		2004	
	homens	mulheres	homens	mulheres	homens	mulheres
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 17 anos	13,6	12,5	15,9	12,1	16,1	13,1
18 a 24 anos	36,4	38,4	34,6	35,9	35,3	36,7
25 a 39 anos	30,3	34,8	28,8	34,5	28,0	34,0
40 a 59 anos	18,3	14,0	18,8	16,9	18,7	15,7
60 anos e mais	1,4	0,3	1,8	0,7	1,8	0,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

A distribuição dos desempregados segundo a cor, evidencia a proporção maior de pessoas não brancas no contingente de desempregados, mas destaca uma variação interessante: na comparação entre 2000 e 2003, houve um aumento da proporção de pessoas não brancas no número de desempregados, já entre 2003 e 2004, esta proporção se reduz, tanto para os homens como para as mulheres, sem no entanto chegar aos patamares de 2000.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA, POR SEXO, SEGUNDO A COR
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2000/2003-2004
(%)

COR	2000		2003		2004	
	homens	mulheres	homens	mulheres	homens	mulheres
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	40,3	43,5	31,2	32,0	33,0	35,3
Não branca	59,7	56,5	68,8	68,0	67,0	64,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Segundo o nível de instrução, observou-se aumento de desempregados com ensino médio completo ou superior incompleto e superior completo, sendo que o aumento daqueles com o 3º grau concluído, ocorreu principalmente entre os homens. Outro ponto a se destacar foi a redução da participação dos analfabetos e aqueles com ensino fundamental incompleto dentre os desempregados, sendo que para as mulheres esta redução ocorreu principalmente de 2003 para 2004. Os dados de 2004 mostram que a maior proporção de mulheres desempregadas concentrou-se entre aquelas com ensino médio completo ou superior incompleto.

TABELA 5
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA, POR SEXO, SEGUNDO NÍVEIS DE INSTRUÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2000/2003-2004
 (%)

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	2000		2003		2004	
	homens	mulheres	homens	mulheres	homens	mulheres
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabeto + Ensino						
Fundamental incompleto	55,6	39,3	46,0	37,2	41,3	29,8
Fundamental completo ou Médio incompleto ..	27,5	28,6	28,5	26,0	29,7	28,7
Médio completo ou Superior incompleto	14,9	28,3	23,2	33,3	25,7	37,8
Superior completo	2,0	3,7	2,3	3,5	3,2	3,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Segundo a posição no domicílio, percebe-se que a grande parte das mulheres em situação de desemprego são filhas ou cônjuges, representando 46,6% e 34,2% do total em 2004, respectivamente. Entre os homens desempregados, a maior proporção encontra-se como filhos ou chefes do domicílio, com participação de 56,8% e 32,7% no contingente dos desempregados em 2004.

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA, POR SEXO, SEGUNDO POSIÇÃO NO DOMICÍLIO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2000/2003-2004
 (%)

POSIÇÃO NO DOMICÍLIO	2000		2003		2004	
	homens	mulheres	homens	mulheres	homens	mulheres
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Chefe	35,1	10,6	34,8	11,9	32,7	10,2
Cônjuge	1,0	32,7	0,9	35,2	1,2	34,2
Filho	54,4	47,2	53,7	44,5	56,8	46,6
Outros	9,5	9,5	10,6	8,3	9,3	9,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

O tempo médio de procura por trabalho para as mulheres em 2004 foi de 68 semanas, 3 a mais que em 2003 e 14 semanas a mais que em 2000. Aquelas que estavam em situação de desemprego aberto gastaram em média 59 semanas e aquelas em desemprego oculto, 87 semanas. Os homens despenderam em média 61 semanas, 2 a mais que em 2003 e 6 a mais que em 2000. Para os homens que se encontravam em desemprego aberto, estimou-se 51 semanas, e em desemprego oculto, 76 semanas.

TABELA 7
CLASSES DE TEMPO DE PROCURA DE TRABALHO DOS DESEMPREGADOS, SEGUNDO O TIPO DE DESEMPREGO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2000/2003-2004
 (EM SEMANAS)

TEMPO DE PROCURA	2000	2003	2004
Desemprego total	54	63	65
Homens	55	59	61
Mulheres	54	65	68
Desemprego aberto	48	54	56
Homens	47	47	51
Mulheres	49	58	59
Desemprego oculto	66	77	81
Homens	66	75	76
Mulheres	66	80	87

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

A ESTRUTURA OCUPACIONAL E SETORIAL DO EMPREGO EM 2000, 2003 E 2004, POR SEXO, NA RMBH

Nesse tópico, serão abordadas características ocupacionais que apontam aspectos que ajudam a diferenciar a inserção da mão-de-obra feminina da masculina no mercado de trabalho. Além disso, os movimentos percebidos na evolução da estrutura e do nível ocupacional na RMBH auxiliam esclarecer as causas do comportamento diferenciado do desemprego em 2000, 2003 e 2004, de acordo com o sexo.

Diferenças na Estrutura da Ocupação Masculina e Feminina

A análise das formas de inserção da mulher no mercado de trabalho permite uma melhor apreensão das segregações e discriminações associadas a esse grupo populacional.

Segundo posição na ocupação, em 2000, 65,4% dos homens que se encontravam na situação de ocupados eram assalariados, contra 57,2% das mulheres. Em 2004, o percentual de assalariados sofreu um leve aumento, tanto para os homens (67,0%) quanto para as mulheres (58,6%).

Em 2004, na comparação entre os sexos e suas implicações quanto às diferenças específicas referentes à posição na ocupação, destacam-se:

- a) autônomos: enquanto os homens configuram com 24,0% dos ocupados, as mulheres detêm uma participação de 16,6%;
- b) doméstica: os homens apresentam uma pequena participação de 0,7% dos ocupado inseridos nesse grupo; já entre as mulheres, a participação é maior, 19,6%.

Na comparação entre os anos selecionados – 2000, 2003, 2004 – observa-se um aumento da participação de homens e mulheres no assalariamento, queda na distribuição dos empregadores e diminuição da participação das domésticas.

Na análise por posição no domicílio, percebe-se que ainda persiste uma maior participação de chefes de família homens (62,2% em 2000 e 62,8% em 2004); entre as mulheres, somente 18,1% eram chefes em 2000 e 19,8% em 2004. Em detrimento a isso, as mulheres apresentam uma participação alta entre os cônjuges.

Ao analisarmos a população ocupada, por sexo e setor de atividade, verificamos formas diferenciadas de inserção no mercado de trabalho. O setor de serviços detém a maior participação de homens (em 2000 era de 50,6% e em 2004 de 51,8%) e mulheres (em 2000 era de 54,7% e em 2004 de 56,7%), esse setor é muito heterogêneo e comporta várias categorias profissionais, o que facilita a inserção no mercado de ambos os sexos.

As diferenças mais relevantes estão no setor de indústria e no setor de serviços domésticos, o primeiro porque detém categorias ocupacionais que são tipicamente desenvolvidas por homens e o segundo porque está intimamente ligado a afazeres domésticos, tarefas culturalmente ainda destinada as mulheres.

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR SEXO, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) – 2000/2003-2004
 (%)

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	HOMENS			MULHERES		
	2000	2003	2004	2000	2003	2004
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Assalariado	65,4	66,6	67,0	57,2	58,0	58,6
Autônomo	24,8	23,9	24,0	15,3	16,6	16,6
Empregador	6,3	6,1	5,6	3,0	3,2	2,8
Doméstica	0,7	0,8	0,7	21,7	19,7	19,6
Trabalho familiar	0,6	0,2	0,3	1,0	0,7	0,6
Dono de negócio familiar	0,5	0,4	0,5	0,2	0,3	0,1
Demais (1)	1,7	2,0	1,9	1,6	1,5	1,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)
 Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1)Empregadores, Trabalhadores familiares sem remuneração salarial, Donos de negócios familiares, Profissionais universitários autônomos, Empregados assalariados que não informaram o setor institucional e Outras posições.

TABELA 9
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR SEXO, SEGUNDO POSIÇÃO NO DOMICÍLIO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) -2000/2003-2004
 (%)

POSIÇÃO NO DOMICÍLIO	HOMENS			MULHERES		
	2000	2003	2004	2000	2003	2004
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Chefe	62,2	62,8	62,8	18,1	20,5	19,8
Conjuge	0,9	0,8	0,9	41,4	42,0	41,9
Filho	30,0	29,3	29,5	30,2	29,1	30,3
Demais membros	6,9	7,1	6,8	10,3	8,4	8,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 10
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR SEXO, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) -2000/2003-2004
 (%)

SETOR DE ATIVIDADE	HOMENS			MULHERES		
	2000	2003	2004	2000	2003	2004
OCUPADOS	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria de transformação (1)	18,6	18,2	18,4	9,3	9,8	9,6
Construção civil (2)	12,7	11,1	10,9	0,7	0,6	0,4
Comércio	16,5	16,6	17,2	13,1	12,9	13,3
Serviços	50,6	52,3	51,8	54,7	56,7	56,7
Serviços domésticos	0,7	0,8	0,7	21,8	19,7	19,6
Outros (3)	0,9	1,0	1,0	0,4	0,3	0,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) Inclui Indústria Extrativa mineral. (2) Inclui Reformas e Reparação de edificações. (3) Inclui Agricultura, Pecuária e Extração vegetal e Outras atividades.

Diferenças na Jornada Média de Trabalho

A jornada de trabalho média das mulheres é inferior à dos homens, e muitos analistas utilizam esse indicador como uma das justificativas para diferença entre os rendimentos auferidos para homens e mulheres. Essa pode ser uma das explicações plausíveis, mas não há como afirmar que possa ser estabelecida uma relação causal. Em 2000 a jornada média das mulheres era de 41 horas, enquanto a dos homens era de aproximadamente 45 horas. Já em 2004, apesar da diferença de jornada perdurar entre os sexos, houve diminuição da jornada tanto para os homens quanto para as mulheres, que ficaram em 43 e 38 horas, respectivamente. Essa retração na jornada pode ter

vido ocasionada, tanto pela queda no preço do trabalho (rendimento/hora), quanto pelo desempenho negativo nos rendimentos da categoria ocupacional dos empregadores em 2004.

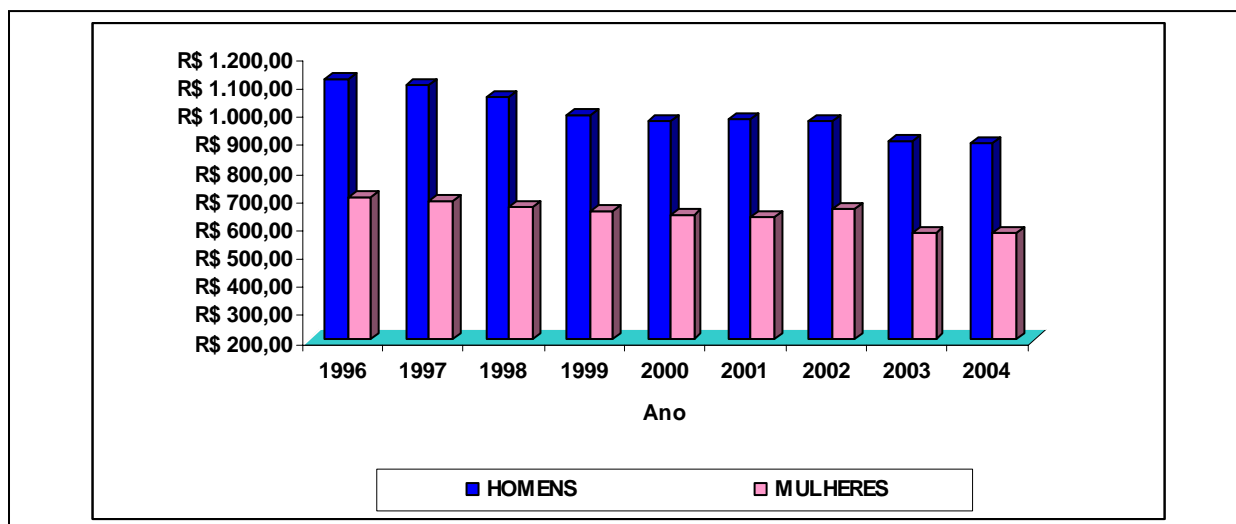
Diferenças de Remuneração Média entre Homens e Mulheres Ocupados na RMBH

Partindo de uma análise de caráter estritamente comparativo, serão exploradas, a seguir, as diferenças de remuneração dos ocupados dos sexos masculino e feminino na RMBH, utilizando-se valores do rendimento médio no período de 2000 a 2004, desagregando as informações coletadas na Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Diferenças de rendimento por nível educacional

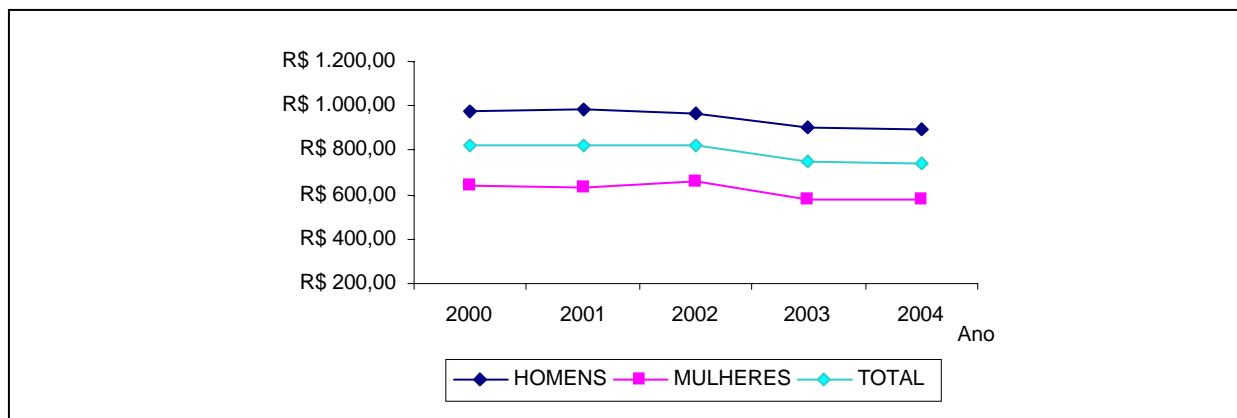
Em 2004, no conjunto da população ocupada na RMBH, verificou-se que o rendimento real médio das mulheres, equivalente a R\$578,12, correspondeu a aproximadamente 64,5% do rendimento real médio auferido pelos homens, equivalente a R\$896,96 no mesmo período. O gráfico 1 apresenta a série histórica da pesquisa, onde podemos observar que os rendimentos auferidos pelas mulheres não oscilaram muito em relação aos dos homens, equivalendo a aproximadamente 60,0% dos percebidos por estes, durante todo o período. Verifica-se que tanto os homens quanto as mulheres apresentaram uma perda no seu rendimento médio, durante os nove anos da série. Na análise do gráfico 2, observa-se que a curva dos rendimentos apresentou a mesma forma para ambos os sexos e para os ocupados em seu conjunto, porém o nível do rendimento médio é diferente para cada categoria analisada. Isso significa que, apesar do comportamento de queda dos rendimentos médios ser o mesmo, o rendimento percebido pelas mulheres foi inferior ao dos homens durante todos os anos analisados.

GRÁFICO 1
RENDIMENTO REAL MÉDIO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR SEXO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) -1996-2004
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2004)



Fonte: Dados básicos: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

GRÁFICO 2
RENDIMENTO REAL MÉDIO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR SEXO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) -2000-2004
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2004)



Fonte: Dados básicos: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Considerando o grau de instrução da população ocupada, verificou-se que as diferenças de remuneração são independentes do avanço na formação educacional: em praticamente todos os níveis educacionais, o rendimento real médio das mulheres correspondeu a aproximadamente 55,0% do valor observado entre os homens; a diferença menos acentuada foi entre aqueles com curso superior completo. Em 2004, as mulheres com curso superior completo apresentaram um rendimento médio de R\$1.595,34, enquanto o dos homens equivalia a R\$2.564,75, ou seja, o rendimento médio das mulheres correspondeu a 62,0% do valor auferido pelos homens.

A situação mais austera com relação à diferença entre os sexos, no que se refere aos rendimentos médios, está entre as mulheres com menor escolaridade. Em 2000, o rendimento médio das mulheres com ensino fundamental incompleto equivalia a 54,0% do rendimento auferido aos homens; em 2004 essa diferença se atenuou levemente, passando a 54,7%.

TABELA 11
RENDIMENTO REAL MÉDIO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR SEXO, SEGUNDO NÍVEL DE ESCOLARIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) -2000/2003-2004
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2004)

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	HOMENS			MULHERES			RAZÃO		
	2000	2003	2004	2000	2003	2004	2000	2003	2004
Ensino fundamental incompleto	585,10	533,23	550,44	315,85	286,42	300,83	0,54	0,54	0,55
Ensino fundamental completo + Ensino médio incompleto	737,54	620,80	632,56	411,95	354,86	347,24	0,56	0,57	0,55
Ensino médio completo + Ensino superior incompleto ..	1219,72	978,41	941,29	674,97	547,59	553,11	0,55	0,56	0,59
Ensino superior completo	2984,99	2731,23	2564,75	1909,21	1673,32	1595,34	0,64	0,61	0,62

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Diferenças de rendimento por setor de atividade econômica

Entre os ocupados, segundo setor de atividade, o que apresentou a maior diferença de remuneração entre homens e mulheres foi o de indústria de transformação. Em 2004, enquanto as mulheres apresentavam um rendimento médio de R\$529,68, os homens percebiam R\$953,77, ou seja, o rendimento das mulheres equivalia a 56,0% do rendimento auferido aos homens.

Na comparação entre 2000, 2003 e 2004, os serviços e os serviços domésticos foram os setores que apresentaram a menor diferença entre os rendimentos de homens e mulheres. Ainda na comparação entre esses

anos, o rendimento auferido pelas mulheres correspondeu a aproximadamente 70,0% do valor percebido pelos homens.

TABELA 12
RENDIMENTO REAL MÉDIO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR SEXO, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, NA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) -2000/2003-2004
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2004)

SETOR DE ATIVIDADE	HOMENS (A)			MULHERES (B)			RAZÃO (A)/(B)		
	2000	2003	2004	2000	2003	2004	2000	2003	2004
Indústria de Transformação (1)	983,52	949,49	953,77	620,73	497,70	529,68	0,63	0,52	0,56
Construção Civil (2)	630,09	630,99	595,00
Comércio	860,05	762,31	712,11	579,30	517,95	485,27	0,67	0,68	0,68
Serviços	1102,15	998,59	1012,87	808,65	724,01	729,29	0,73	0,73	0,72
Serviços Domésticos	378,19	381,75	389,17	274,19	266,76	280,45	0,73	0,70	0,72
Outros (3)	738,01	906,14	731,91	483,34	764,20	393,71	0,65	0,84	0,54

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

... A amostra não comporta desagregação.

(1) Inclui Indústria Extrativa Mineral. (2) Inclui Reformas e Reparação de Edificações. (3) Inclui Agricultura, Pecuária e Extração Vegetal e Outras Atividades.

Diferenças de remuneração em alguns grupos profissionais

Considerando a agregação em grandes grupos profissionais, verificou-se que a maior diferença na remuneração média entre homens e mulheres ocorre no conjunto das ocupações técnico-científicas e artísticas (neste grupo, em 2004, o rendimento real médio das mulheres, de R\$1.010,42, correspondeu a 59,0% do rendimento real médio auferido pelos homens, de R\$1.723,74), e a menor diferença no conjunto de ocupações em serviços administrativos (neste grupo, o rendimento real médio das mulheres, de R\$702,88, correspondeu a 83,0% do rendimento real médio auferido pelos homens, de R\$842,97).

No estudo dos rendimentos deve-se tomar o cuidado, na comparação entre homens e mulheres, dada a dificuldade de separar os efeitos de “discriminação” dos efeitos de “composição” na definição de valores médios. De qualquer forma, esse é um forte indicador que sinaliza as diferenças de inserção de homens e mulheres no mercado de trabalho, expondo a situação qualitativamente inferior destas últimas.

TABELA 13
RENDIMENTO REAL MÉDIO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR SEXO, SEGUNDO CATEGORIA DE OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) -2000/2003-2004
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2004)

TIPO DE OCUPAÇÃO	HOMENS (A)			MULHERES (B)			RAZÃO (A)/(B)		
	2000	2003	2004	2000	2003	2004	2000	2003	2004
Ocupações técnico-científicas e artísticas	1.877,96	1.641,84	1.723,74	1.196,35	1.038,08	1.010,42	0,64	0,63	0,59
Direção e Gerência	2.219,87	2.314,24	2.044,29	1.568,12	1.697,07	1.441,80	0,71	0,73	0,71
Serviços administrativos	1.000,69	854,48	842,97	726,12	662,89	702,88	0,73	0,78	0,83
Serviços comerciais	947,07	831,32	832,05	532,66	481,92	494,02	0,56	0,58	0,59
Agricultura e Outros serviços	522,75	483,78	500,26	306,90	295,32	303,79	0,59	0,61	0,61
Produção industrial e Operador de máquinas	721,55	661,01	660,38	426,98	347,24	367,90	0,59	0,53	0,56
Outras ocupações na indústria de transformação ...	537,66	490,42	568,31	440,13	336,44	371,36	0,82	0,69	0,65

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) Inclui Indústria Extrativa mineral. (2) Inclui Reformas e Reparação de edificações. (3) Inclui Agricultura, Pecuária e Extração vegetal e Outras atividades.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO / CODEFAT /
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE EMPREGO E
SALÁRIO
MINISTRO**

Ricardo Berzoini

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GOVERNADOR**

Aécio Neves

**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E ESPORTES
SECRETÁRIO**

Marcos Montes Cordeiro

**SUBSECRETARIA DO TRABALHO E
ASSISTÊNCIA SOCIAL
SUBSECRETÁRIO**

Rômulo Antônio Viegas

SUPERINTENDENTE DE TRABALHO E RENDA

Profª Carmem Rocha Dias

**DIRETORA DE EMPREGO E RENDA /
COORDENADORA ESTADUAL DO SINE-MG**

Lígia de Oliveira Lara

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E
GESTÃO
SECRETÁRIO**

Antônio Augusto Junho Anastasia

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)

PRESIDENTE

Amílcar Martins

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

DIRETORA

Laura Maria Irene De Michelis Mendonça

**SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DE
ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS**

SUPERINTENDENTE

Marcy Regina Martins Soares

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE
DADOS (SEADE)**

DIRETORA EXECUTIVA

Felícia Reicher Madeira

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA
E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)**

PRESIDENTE

Wagner Firmino de Santana

DIRETOR TÉCNICO

Clemente Ganz Lucio

SUPERVISOR TÉCNICO REGIONAL

Maria de Fátima Laje Guerra

Equipe Técnica

ELABORAÇÃO: Núcleo de Estudos sobre Mercado de Trabalho:
Kátia Barrio Castro (Analista), Marcy Regina Martins Soares
(Coordenadora).

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Plínio de Campos Souza (FJP/CEI),
Mario Marcos Sampaio Rodarte (DIEESE).

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA –
Coordenador: Eustáquio Mário R. Braga – **Assistente Administrativa:**
Natália Chaves Cidrão – **Apoio Administrativo:** Flávia Cristina
Medeiros Venâncio.

ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS –
Coordenadora: Maria Ramos de Souza. – **Técnico:** Roberto Lourenço
de Carvalho.

CONCEITOS E METODOLOGIA: SEADE e DIEESE.

NÚCLEO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (NDI) –
Coordenador: Leandro Augusto Neves - José Mário Lemes da Silva.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – Assessora-Chefe:
Lucilene da Silva Rodrigues - **Jornalista Responsável:** Francisco Batista
Teixeira.

PRODUÇÃO EDITORIAL: Jussara Maria Januzzi.

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: João
Bosco Assunção.

É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.

CONTATOS E INFORMAÇÕES

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha

CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefones: (31) 3448-9719 / 3448-9557 / 3448-9608

Fax: (31) 3448-9614 / 3448-9546

www.fjp.mg.gov.br - e-mail: cei.ndi@fjp.mg.gov.br



Construindo um novo tempo



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES	FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO	DIEESE
<p>Rua Martim de Carvalho, 94 Santo Agostinho CEP. 30190-090 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3292-2000 Fax: (31) 3275-2799 sinemg@sedese.mg.gov.br ascom@sedese.mg.gov.br</p>	<p>Alameda das Acácias, 70 São Luís / Pampulha CEP. 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-9719/ 3448-9557 Fax: (31) 3448-9614 / 3448-9546 www.fjp.mg.gov.br cei.ndi@fjp.mg.gov.br</p>	<p>Escritório Regional de MG Rua Curitiba, 1269 – 9º andar Centro - CEP. 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 Fax: (31) 3222-9787 www.dieese.org.br ermg@dieese.org.br</p>